

Indicadores de Viabilidade Financeira e Econômica do Sistema de Produção Familiar de Leite de Cabra no Rio Grande do Norte¹

Francisco Mavignier C. França², Espedito Cezário Martins³, Evandro Vasconcelos Holanda Junior⁴, Jaime Martins de S. Neto⁵

Resumo

O trabalho objetivou identificar um modelo de exploração de leite de cabra por agricultores familiares, por meio de indicadores de viabilidade da exploração no Rio Grande Norte, para subsidiar os produtores em suas decisões de gerenciar e/ou investir na atividade. A seleção do Estado foi feita por ser o maior produtor nordestino de leite de cabra. O modelo adotado de estrutura de custos e receitas e medidas de resultados foi o do Instituto de Economia Agrícola de São Paulo. Utilizaram-se, também, metodologias de análise econômico-financeira para se conhecer a taxa interna de retorno (TIR), o valor presente líquido (VPL) e a relação Benefício/Custo sob as óticas financeira e econômica. Os resultados do modelo construído para gerar de três a quatro salários mínimos mensais foram: área de 100 ha, investimentos totais de R\$ 55 mil, 50 matrizes em lactação, 50 litros de leite/dia, custo de produção de um litro de leite: R\$ 0,76 e de venda: R\$ 1,03, lucratividade de 24%, 7,3 anos para recuperar os novos investimentos (50% do total), renda familiar mensal de R\$ 1.276,00, TIR financeira 77% e econômica de 179%. O VPL econômico foi 16% superior ao financeiro e a relação Benefício/Custo foi de 1,57, sob a ótica financeira, e 1,79 na econômica. Os indicadores mostram a viabilidade do negócio, com destaque para a viabilidade econômica, que se traduz na contribuição dos caprinocultores para com a sociedade, uma vez que geram um VPL de R\$ 95,4 mil e apropriam-se de apenas R\$ 82,3 mil.

Palavras-chave: Caprinocultura, Custos, Lucro, Receitas, Rentabilidade, Taxa interna de retorno (TIR).

¹ Pesquisa realizada com o apoio financeiro do Projeto EMBRAPA/PRODETAB-IICA

² Consultor da EMBRAPA-Caprinos. E-mail: mavignierf@yahoo.com.br

³ Pesquisador da EMBRAPA-Caprinos. E-mail: ecezario@cnp.embrapa.br

⁴ Pesquisador da EMBRAPA-Caprinos. E-mail: evandro@cnp.embrapa.br

⁵ Estudante de agronomia da UFC. E-mail: jaime-martins@hotmail.com

Abstract

This paper analyses through viability indicator a production of goat milk model used by familiar farmers in Rio Grande do Norte and can be used to subsidize the decision making about management and/or investment on activity. The used model of costs, revenues and results measure was the methodology utilized by Instituto de Economia Agrícola of São Paulo. Also, were utilized methodologies of analyses economic and financial to know the net present value, internal tax of return and the benefit/cost relation. The model was constructed to generate an average income of three to four minimum wages by month and the results were: area of 100 hectares, total investment of R\$ 55,000.00, fifty does in lactation, fifty liters of milk by day, production cost of R\$ 0.76 by liter of milk, selling price of R\$ 1.03, profitability of 24%, 7.3 years for payment back about new investment (50% of total), monthly familiar income of R\$ 1,276.00, financial internal tax of return of 77% and economic internal tax of return of 179%. The economic net present value was 16% higher than the financial and the benefit/cost relation was 1.57 under the financial vision and 1.79 under the economic vision. The indicators show a viability of the business, emphasizing the economic viability where the producers of goat milk contribute to the society since that they produce a net present value of R\$ 95,400.00 and only take possession of R\$ 82,300.00.

Keywords: Goat Milk; Costs; Revenues; Internal Tax of Return (ITR); Profitability; Economic.

Introdução

O leite de cabra, considerado um produto nobre na Comunidade Européia, no Brasil ainda é pouco significativo como um bem econômico. No entanto, se afigura como um grande potencial de mercado, caso seja feito um trabalho de disseminação do consumo deste leite "in natura", em pó, sob a forma de queijos e iogurtes, devido às suas características saudáveis.

Vislumbram-se, no médio prazo, ganhos de importância para o leite de cabra a partir de sua inclusão no Programa do Leite do Governo Federal, em parceria com os governos estaduais. Atualmente, Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará são os Estados nos quais o leite de cabra é contemplado pelo Programa. Segundo Pereira (2003), no Rio Grande do Norte, o Programa do Leite absorve em torno de 10 mil litros/dia ao preço de R\$ 1,03 pago ao produtor, preço este que incorpora um subsídio de 30%, tendo em vista que o preço de mercado é de R\$ 0,70.

Além do incentivo do subsídio orientado para a expansão e modernização, com competitividade dos produtores de leite de cabra, o Programa contribui para a disseminação do uso do leite de cabra, criando demanda, mesmo que seja para os atuais beneficiários que são crianças, nutrizas e idosos.

Neste resumo, escrito a partir de França et al. (2006), serão identificados indicadores de viabilidade financeira e econômica da exploração de leite de cabra do Rio Grande do Norte, por ser o Estado responsável por mais de 85% da produção regional.

Material e Métodos

A estrutura de custos e receitas adotada é a mesma utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura de São Paulo, citada em UnB (2004), por ser o procedimento mais moderno e compatível com o enfoque de agronegócio. Assim, os itens de custos, receitas e as medidas de resultados são: custo operacional efetivo, custo operacional total, custo total, receita bruta total, margem bruta, margem líquida e lucro.

Nas análises de empreendimentos econômicos, é desejável se conhecer todos os indicadores financeiros e econômicos. Cada uma delas utiliza instrumentos próprios que permitem a avaliação do projeto por parte dos empreendedores e por parte dos tomadores de decisões. Os primeiros preocupam-se primordialmente com a ótica financeira, na qual o foco são as relações entre custos e receitas. Já os indicadores econômicos, pouco utilizados em análises da natureza deste estudo, identificam índices relacionados com a ótica econômica, que é mais abrangente por ter reflexos na dimensão social.

Pela ótica financeira, são mostrados indicadores que mensuram o nível de atratividade do projeto para o empreendedor, bem como as condições de sustentabilidade e solvência. Para tanto, busca-se: o fluxo de caixa líquido, o valor presente líquido, a taxa interna de retorno e a relação benefício/custo.

Já pela ótica econômica ou social, procura-se determinar a atratividade do empreendimento para a sociedade como um todo. Trata-se de avaliar os fluxos de entradas e saídas, levando em conta os custos efetivos, isto é, sem as distorções dos preços de mercado introduzidas por intervenções do governo, tais como, impostos, subsídios e outras distorções do sistema de preços.

A transformação dos preços de mercado em preços econômicos (sociais) é feita a partir da utilização de fatores de conversão já existentes e aceitos mundialmente.

Como a caprinocultura de leite no Rio Grande do Norte não segue um padrão empresarial que caracterize um segmento econômico profissional, para se delinear o perfil do negócio é necessário muito mais a experiência do investigador do que mesmo a utilização de técnicas estatísticas.

Dessa maneira, recorreu-se, no 1º semestre de 2006, a uma série de fontes primárias e secundárias para obter as informações no sentido de delinear os vetores basilares do sistema de exploração de leite caprino, de modo a melhor retratar a realidade atual e as perspectivas futuras de um negócio viável. Procurou-se, portanto, conhecer o perfil dessas unidades produtivas que, em seu conjunto, refletem o que em estatística chama-se “moda”.

Para se chegar ao tamanho e perfil de um sistema de exploração de leite caprino, recorreu-se aos seguintes procedimentos: a) pesquisa exploratória no maior pólo de produção de leite do Nordeste; b) entrevistas com agentes públicos e privados, c) visitas à Embrapa-Caprinos e a suas áreas experimentais; d) pesquisa bibliográfica; e) a experiência do Banco do Nordeste em termos de coeficientes técnicos, estudos & pesquisas, bem como no histórico de financiamento à exploração de caprinos (BNB, 2004).

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a exploração de leite caprino no Rio Grande do Norte é feita por agricultores familiares dependentes do Programa do Leite, do suporte forrageiro predominante da caatinga nativa, rebanho de 50 matrizes em lactação e produção de 50 litros de leite/dia. As instalações são rústicas, as cabras são mestiças e o controle sanitário pouco acima da média regional. Para a escala de produção do modelo, os investimentos somam R\$ 55 mil, numa área total de 100 ha.

Os valores da Tabela 1, extraída de França et al (2006), são decorrentes dos procedimentos metodológicos da sondagem de campo e dos subsídios coletados ao longo do estudo. Sendo uma atividade leiteira, o percentual da receita com leite foi de 88,5% e o percentual restante é decorrente da venda de animais descartados e de animais com até dois meses de vida. A receita operacional foi de R\$ 21,1 mil no ano, correspondendo a R\$ 1.758,06 por mês. A produção média por cabra é de um litro/dia.

O preço do leite é de R\$ 1,03 por força do Programa do Leite. Neste caso, o agravante é o fato de que 100% do leite produzido é absorvido pelo Programa em referência e o preço médio do leite, sem o Programa, seria de apenas R\$ 0,70 o litro, para um custo total de produção de R\$ 0,76.

A realidade acima, de um lado, imputa uma certa vulnerabilidade à atividade, mas, por sua vez, funciona como um forte indutor da consolidação da caprinocultura leiteira e do fomento de uma demanda real pelo leite caprino.

Dos custos diretos, destacam-se os gastos com a compra de concentrados para suplementação alimentar das cabras leiteiras, energia/combustível para a preparação dos alimentos, e transporte do leite. Já o custo operacional efetivo representa 18,2% da receita total, ficando o percentual restante do custo total representado pela mão-de-obra familiar, depreciação e remuneração do capital.

As magnitudes das medidas de resultados denotam a viabilidade da exploração dentro dos pressupostos estabelecidos, tendo em vista que a margem líquida anual alcançou o valor de R\$ 5.115,67, representando uma lucratividade de 24,24%.

A recuperação dos investimentos adicionais (animais, aprisco, cercas, forrageira, etc) dar-se-á em 7,3 anos e, caso tais investimentos tenham sido tomados no BNB-FNE, num prazo de 10 anos com encargos iguais a zero, por ser pequeno produtor localizado no semi-árido nordestino, o reembolso seria de R\$ 2.650,00/ano, comprometendo 51,8% da margem líquida, que é uma situação confortável para o produtor e aceita pelos bancos financiadores.

A renda familiar mensal, composta pela margem líquida e pela remuneração da mão-de-obra familiar é de R\$ 1.276,00, sem considerar o pagamento do empréstimo bancário, e de R\$ 1.059,47, considerando este desembolso.

A TIR foi de 77%, na ótica financeira e 129%, na ótica econômica, ambas bastante elevadas, quando 25% já seria uma taxa razoável. Essa situação significa que a diferença entre as duas taxas é a contribuição que os produtores de leite de cabra transferem à sociedade. Portanto, caprinocultores geram um valor presente líquido anual de R\$ 95,3 mil, mas só apropriam-se de R\$ 82,3, ficando a diferença de R\$ 13,1 com a sociedade na forma de impostos, transferências, câmbio desvirtuado etc. A relação benefício/custo obtida é muito boa, sendo de 1,57 para a ótica financeira e 1,79 para a social.

A inferência que se pode tirar desses indicadores é que os produtores de leite caprino estão transferindo recursos para a sociedade, razão pela qual podem e devem reivindicar do Governo maior apoio à atividade, por meio de políticas públicas focadas nas reais necessidades da cadeia produtiva.

Conclusões

Mesmo sendo bons, os resultados obtidos são preocupantes porque dependem totalmente da garantia de compra e dos preços subsidiados do Programa do Leite do

Governo. Apesar deste artificialismo, tem-se que encarar o Programa do Leite como um indutor da consolidação e modernização da caprinocultura de leite e, em consequência, de um mercado real para leite e derivados.

Referências

BNB. **Sistema de elaboração e análise de projetos (SEAP)**. Fortaleza, versão 2004.

FRANÇA, F. M. C.; MARTINS, E. C.; HOLANDA JUNIOR, E. V.; SOUSA NETO, J. **Indicadores de viabilidade financeira e econômica de sistemas de exploração de ovinos e caprinos no Nordeste do Brasil**. Embrapa-Caprinos: 2006. (no prelo).

PEREIRA, G. F. **Estudo da rentabilidade de um sistema de produção de leite de cabra no Estado do Rio Grande do Norte**. UFRN, Natal, Monografia (Especialização), 2003.

UnB. **Análise econômica da ovinocaprinocultura no Distrito Federal**. Brasília, 2004.

Tabela 1 - Custos, Receitas e Medidas de Resultado Sistema de Produção Familiar de Leite de Cabra no Rio Grande do Norte.

Especificação	Total da Atividade (R\$)
Renda Bruta	21.096,71
Custo Operacional Efetivo	3.833,04
Custo Operacional Total	15.981,04
Custo Total	18.516,04
Medidas de Resultado	
Margem Bruta	17.263,67
Margem Líquida	5.115,67
Lucro Líquido	2.580,67
Lucratividade - %	24,24
Recuperação do Investimento (Anos)	7,3
Custo de um Litro de Leite – R\$	0,76
Margem Líquida Mensal – R\$	426,30
Renda Disponível Familiar Mensal – R\$	1.276,00